

**“LIVRO DE COSTURA SINGER”:  
Fonte documental para os estudos sobre trabalho e gênero.**

Ana Elizabeth Santos Alves <sup>1</sup>  
(UESB)  
[ana\\_alves183@hotmail.com](mailto:ana_alves183@hotmail.com)

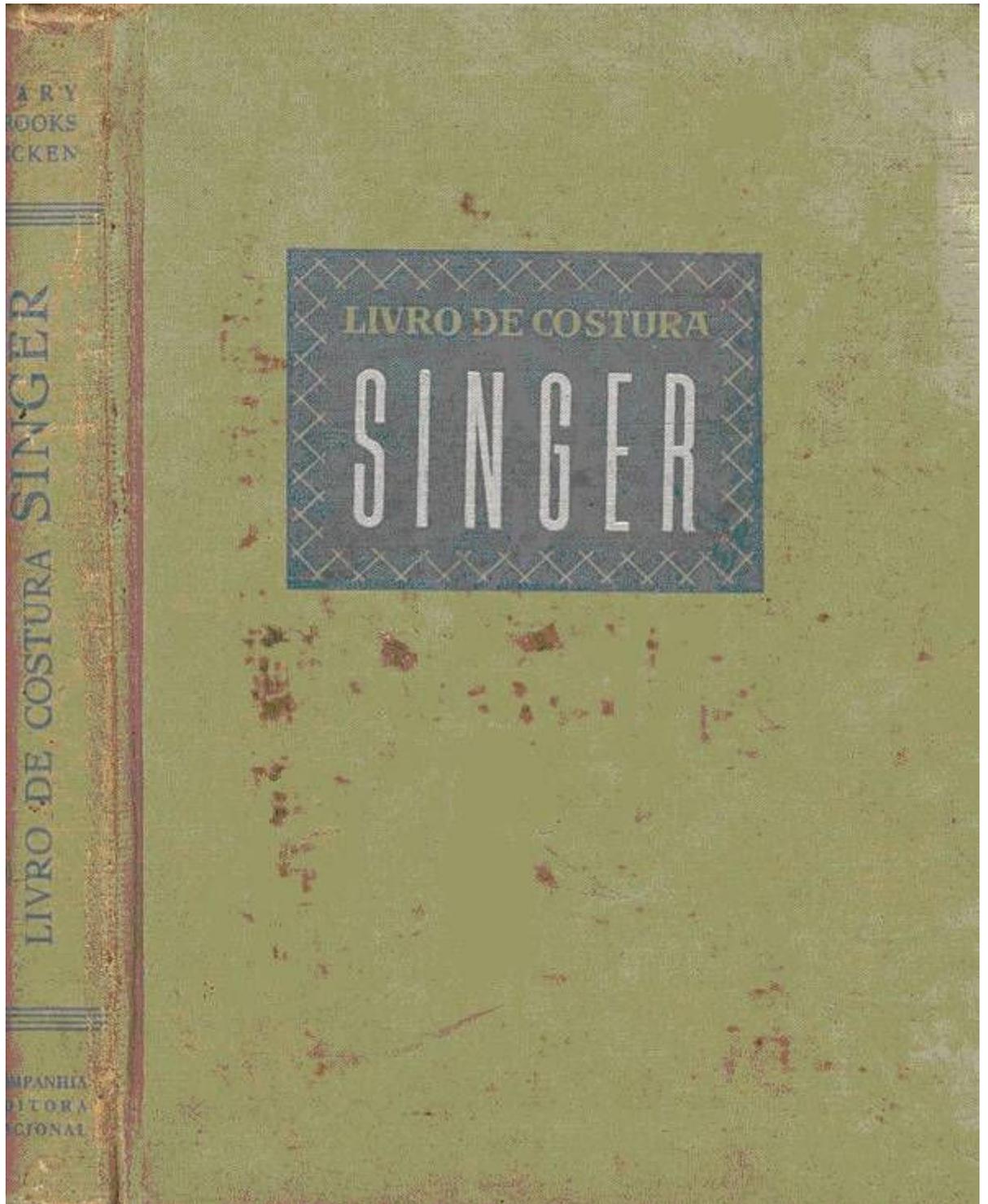
Tânia Rocha Andrade Cunha <sup>2</sup>  
(UESB)  
[rochandrade@uol.com.br](mailto:rochandrade@uol.com.br)

O livro de regras de costura da Cia. americana de máquinas de costura SINGER é uma fonte histórica documental primorosa, para quem pretende desenvolver pesquisas sobre a mulher e o trabalho realizado no espaço doméstico.

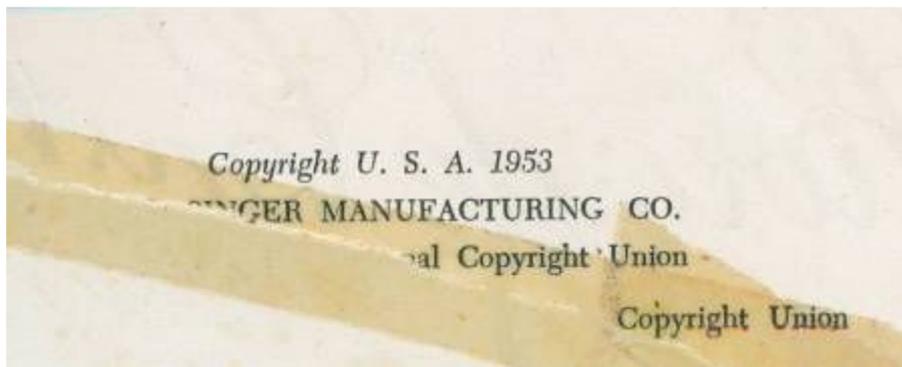
---

<sup>1</sup> Professora da UESB, pesquisadora do Museu Pedagógico da UESB.

<sup>2</sup> Professora da UESB, pesquisadora do Museu Pedagógico da UESB.



**ILUSTRAÇÃO 1.** Capa do livro



**ILUSTRAÇÃO 2.** Fonte do Documento: LIVRO DE COSTURA SINGER. USA: SINGER SEWING MACHINE COMPANY, 1953. 260 páginas ilustradas.

O conteúdo do livro traz uma série de recomendações úteis para as mulheres que querem ser “boas donas-de-casa” e desejam satisfazer às necessidades econômicas e aspirações da família por meio do “trabalho com as suas próprias mãos”. Mostra que a principal função da máquina de costura é ser uma “amiga inseparável” da mulher, pois, costurar as suas próprias roupas, dos filhos e do marido, cerzir, remendar, representa uma grande economia para o orçamento doméstico. Além disso, engrandece o significado do trabalho como algo particularmente “preventivo contra todas as tentações” (WEBER, 1996).

## INTRODUÇÃO

~~~~~

O PROPÓSITO DÊSTE LIVRO é colocar em suas mãos, num bloco inteiro, os meios de adquirir uma das experiências mais felizes da vida cotidiana de uma mulher. Quando executada com habilidade e serenidade, a costura pode ser isso, precisamente, uma vez que poderá significar a satisfação das necessidades e aspirações da família através do trabalho de suas próprias mãos.

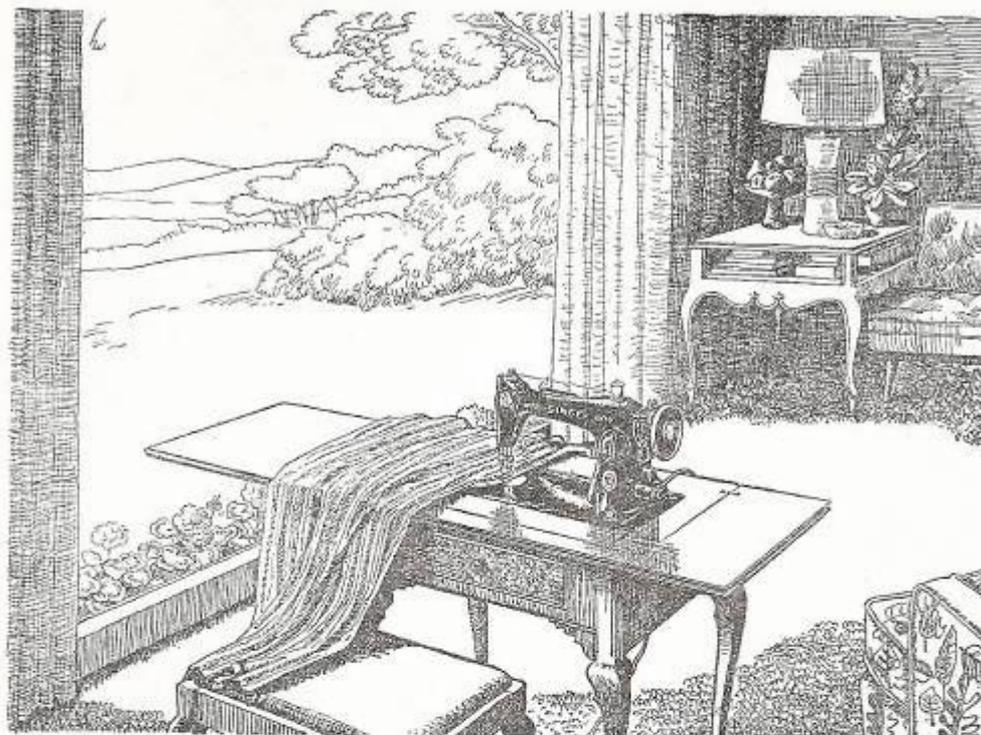
A pessoa que possui um interesse especial, um "hobby", é alguém que encontrou um atrativo em sua vida. Dizem os psicólogos que o desenvolvimento de um "hobby" absorvente, principalmente se exigir o uso das mãos, é um dos elementos mais importantes para se atingir uma vida bem equilibrada e bem formada. Quando a mente e as mãos estão entretidas com alguma coisa útil e bonita, não há lugar para dissabores, enfado, preocupações mesquinhas, temores e despeitos; e poucos prazeres se comparam à sensação de tarefa realizada ao sentirmos entre as mãos o produto dos próprios esforços realizado com perícia.

De todos os "hobbies", talvez o mais compensador para uma mulher é a costura. Não somente é ela o veículo para o seu impulso criador, um meio de utilizar o seu pendor para o desenho, os seus dedos habilidosos, o prazer da côr e do tecido, como, também, o que ela fizer poderá embelezar o seu lar e proporcionar a ela mesma e à sua família o tipo de vestidos que lhes assentará melhor, com uma grande economia no custo que significa a compra de tais atavios. Além de tudo isso, costurar é um "hobby" que qualquer mulher, com um pouco de paciência e um pouco de traquejo, pode cultivar com perícia e satisfação.

Saber costurar bem não nos vem do raciocínio, mas do verdadeiro trabalho de aprendizagem, sentando-nos à nossa máquina de costura munidas de pedaços de fazenda e unindo-os com arte. Este livro se destina a lhe mostrar como consegui-lo com conforto e interesse, a ser o seu companheiro em todos os seus esforços, a permanecer a seu lado com sugestões, idéias e exemplos que tornarão a costura o prazer que deve ser, realmente. Bons apetrechos, boa mão de obra e boas idéias é tudo quanto qualquer perito pode dispor para o seu trabalho. Esperamos que os ensinamentos destas páginas lhe proporcionem as bases dessas três exigências para a sua costura.

Faça com que este livro trabalhe por você. Ele lhe trará muitas horas de alegria e muitos cruzeiros em dinheiro economizado; e poderá também, com o seu auxílio e a sua máquina de costura, tornar a sua família e o seu lar os mais bem vestidos da vizinhança.

**ILUSTRAÇÃO 3.** A introdução do livro apresenta em cada parágrafo justificativas para a mulher adquirir uma máquina de costura e aprender a costurar.



## SUA MÁQUINA DE COSTURA

SEJA ALUGADA, herdada ou comprada, toda mulher deveria ter uma máquina de costura sempre ao seu alcance, faça ela ou não os seus vestidos. Existem sempre rasgões pedindo remendo, e o remendo feito a máquina é o aconselhável para peças de roupa de uso constante. Muitas vezes o reforço de uma costura pouco firme ou desfeita pode prolongar a duração de uma peça.

A Máquina de Costura Portátil é ideal para acomodações acanhadas. Pode ser colocada no chão de um armário embutido dentro da própria caixa e, sem atrapalhar, ainda assim estar pronta para as necessidades de momento ou para um trabalho mais importante como uma cortina ou uma capa para poltrona ou para confeccionar vestidos, casacos, costumes, qualquer gênero de vestuário, roupa de mesa — o que se quiser.

A máquina de mesa, elétrica, conforme a ilustração acima, é ideal como uma mesa suplementar para "hall", sala de jantar, quarto de dormir, sala de estar ou quarto de costura; a portátil grande, como acessório para um compartimento de costura embutido ou para ser usada em qualquer peça da casa.

A máquina, assim como o fogão e a mesa, é um utensílio que se usa todos os dias e deve estar pronta e sempre à mão seja para costurar dois minutos ou duas horas.

Nunca coloque uma máquina em lugar de difícil acesso. Faça com que ela seja parte do equipamento de sua casa como o ferro elétrico ou o liquidificador. Utilize-a para remendar roupa antes de lavá-la, ou após ter sido passada a ferro. Para o rápido intervalo de costura, enquanto a máquina de lavar roupa está funcio-

I

**ILUSTRAÇÃO 4.** Mostra a importância de ter uma máquina de costura como um utensílio doméstico para a mulher e sugere o local apropriado para a sua instalação.

nando ou o bôlo está no forno, veja a página 164 onde encontrará conselhos a respeito da maneira de organizar a costura, os quais a ajudarão a aproveitar vantajosamente os curtos espaços de tempo para planificar, cortar, trabalhar na máquina, costurar à mão e passar as costuras.

Às vezes, uma filha ou uma sobrinha recebem uma máquina de herança. Quando essa máquina lhes chegar às mãos, deverão enviá-la ao Centro de Costura Singer para ser vistoriada cuidadosamente. Se não tiverem o pequeno livro de instruções adequado ao seu tipo de máquina, devem solicitá-lo à Loja Singer e estudá-lo página por página para se familiarizarem perfeitamente com tôdas as partes da máquina. Assim como um automóvel, uma máquina de costura deve ser untada e o seu motor lubrificado regularmente; deve ser mantida na melhor forma de funcionamento para que seja sempre agradável a sua utilização.

Comprar uma máquina e considerá-la propriedade sua, escolher para o espaço de que dispõe e as suas necessidades a máquina que lhe convém é, naturalmente, a solução mais satisfatória.

Quando você tiver uma máquina, seja comprada, herdada ou alugada, não deixe de aprender a enfiar a linha corretamente, a lubrificá-la, a protegê-la quando não estiver em uso, a costurar em linha reta, a utilizar os acessórios indispensáveis — tudo isso lhe economizará tempo.

E' um prazer usar bons apetrechos. Uma tesoura que corta bem, um aspirador que realmente aspira o pó, um ferro que desliza com facilidade sobre as fazendas: instrumentos assim aceleram o trabalho, contribuem para torná-lo interessante, aperfeiçoam o resultado. Uma Máquina Singer, nas mãos de uma pessoa que não se descurdou em aprender a utilizá-la com eficiência, torna a costura um prazer, um proveito e uma compensação, como deve ser sempre para que a costura seja bem sucedida.

#### *Suas Habilidades em Costura São como Dinheiro no Banco*

Muitas mulheres desejam ajudar a ganhar. Dizem os peritos que o primeiro meio de ganhar é economizar. Os cem cruzeiros que você pagou por um pedaço de pano podem produzir, com um plano inteligente e um trabalho bem feito, uma peça acabada no valor de trezentos cruzeiros. A parte a economia realizada, a mulher que sabe costurar tem um recurso de que poderá lançar mão numa emergência, poderá sempre concorrer para as suas despesas com a sua habilidade em costura. E uma economia assim, um seguro desses, não valem qualquer esforço de sua parte para aprender a costurar com perfeição? Quanto mais você aprender sobre costura, e aplicar o que aprender, mais perita você se tornará.

*Uma vez que você costura e conhece a sensação de usar uma bonita máquina, com os seus pontos perfeitos, de fazer costura, franzidas e dobruras em material de sua própria escolha, é possível que você deseje saber a história dessa máquina e quem foi o primeiro a tornar possíveis todos esses pontos.*

*A História nos conta que, no século dezessete, os homens procuraram criar uma máquina que costurasse. Nos princípios do século dezoito, um alfaiate francês chamado Barthélemy Thimonnier inventou uma máquina de costura de madeira, imperfeita, que foi destruída por uma turba de alfaiates enfurecidos que viam nela uma ameaça ao seu meio de vida.*

*Outros tentaram e falharam. Depois, em 1846, Elias Howe Jr., de Cambridge, Massachusetts, construiu e tirou patente daquela que é considerada popularmente como a primeira máquina de costura. Mas, não era verdadeiramente prática. Só podia costurar quinze a dezesseis centímetros de cada vez. Ainda se passaram mais quatro anos, até que outro norte-americano, Isaac Merritt Singer, desenvolveu a primeira máquina realmente prática: capaz de costurar continuamente ou até que a linha terminasse, com um ponto que era o mesmo tanto no direito como no avesso da fazenda.*

*Hoje a companhia que ele fundou é universal e produz mais de duas mil variedades de máquinas de costura. Estas realizam toda a espécie de trabalho, desde encadernação de livros até costurar meias. Fazem camisas de homens e estofamentos para automóveis. Fazem as cortinas de suas janelas e os tapetes do seu assoucho, chapéus e sapatos, pára-quadras e fronhas. Se não existisse a máquina de costura, seria preciso com vezes o trabalho e muitas e muitas vezes o custo para produzir até mesmo uma soma limitada de apetrechos como os de que dispomos hoje em dia.*

**ILUSTRAÇÃO 5.** A máquina de costura como meio de ganhar “algum dinheiro” para ajudar no orçamento doméstico.

## PARA COSTURAR COM ÊXITO

**Mentalmente.** Prepare-se mentalmente para a costura. Pense no que vai fazer. Escolha uma fazenda e um feitiço adequados ao seu propósito. Exercite-se em retalhos da fazenda até o seu ponto ser correto e você ter confiança na sua habilidade em costurar em linha reta. Aborde o seu trabalho com entusiasmo. Você precisa ter vontade de realizar alguma coisa de bonito, ter prazer em reunir pedaços de fazenda, em confeccionar uma peça de vestuário, em manusear a fazenda analiticamente, assistir ao desenvolvimento do trabalho como resultado do seu planejamento e esforço. Nunca encete um trabalho com um suspiro ou preocupada. É difícil conseguir um bom resultado quando predomina a indiferença. Nunca tente costurar tendo a pia cheia de louça por lavar ou as camas por fazer. Quando houver tarefas caseiras urgentes, execute estas primeiro para que o seu cérebro esteja livre para deleitar-se com a costura.

**Fisicamente.** Quando for costurar, arrume-se o melhor que puder. Siga um ritual de beleza com método. Ponha um vestido limpo. Certifique-se de que suas mãos estão limpas, as unhas bem lixadas; um alicate e uma pedra-pomes serão aconselháveis. Evite as cutículas. Mantenha uma bolsinha cheia de talco perto da máquina de costura com que você empoará os dedos de vez em quando. Isso não somente absorverá a umidade como ajudará a manter limpo o seu trabalho. Esteja bem penteada, empoada e com "baton". Ter uma boa aparência é uma parte importante da costura porque, se estiver confeccionando alguma coisa para si mesma, terá de experimentá-la periodicamente diante do espelho, e quando se está com boa aparência o resultado pode ser melhor.

Insistimos: a costura deve ser abordada com a idéia de que você vai sentir prazer com ela; e se sentir constantemente o receio de que poderá aparecer alguma visita ou que o seu marido chegará a casa e você não está bem arrumada, você não terá tanto prazer com a costura quanto poderia ter. Portanto, "enfeite-se" logo de início para que você esteja apta a gozar todas as fases de qualquer costura que fizer.

**Materialmente.** Junte tudo que for precisar antes de começar. Tenha bem à mão a tábua de passar e o ferro, uma pequena tigela com água, de preferência com uma esponja limpa, um pedaço de filó e um pedaço de etamine grosso, um pano para passar, tesoura, alfinetes, giz, uma pequena régua, uma fita métrica — tudo de que você precisa para costurar — de modo a não precisar levantar-se para apanhar

uma coisa ou outra, porque essas interrupções diminuem a sua eficiência. Se você deseja colher resultados satisfatórios em costura, lembre-se de que deve realizá-la com orgulho e habilidade. Uma experiência em costura, mal orientada, não produz nem prazer nem resultado satisfatório.

**Plano para a Hora da Costura.** Marque hora consigo mesma para costurar, do mesmo modo que marca hora no cabeleireiro, ou combina a hora de ir fazer compras com a vizinha. Se suas amigas íntimas gostam de costurar, convide-as para vir costurar com você às quartas-feiras de 2 às 5, ou então uma noite por semana. Não desperdice tempo preparando as bebidas, mas insista em que cada uma leve costura para fazer.

Nos dias em que costurar, prepare a sobremesa de manhã; imagine um jantar de rápida preparação para que a sua tarde possa ser dedicada inteiramente ao prazer de costurar.

Planeje o que vai fazer com bastante antecedência. Arranje um caderno de notas e vá anotando os apetrechos e enfeites de que necessitará para cada peça. Estabeleça uma lista para cada peça do vestuário; por exemplo, 7 metros de crepe, um carretel de linha, viés, 1 zipper modelo 000. Prenda um retalhinho da fazenda na página do caderno. Quando comprar um material qualquer, leve um pedaço de fazenda para comparar com as linhas, vieses e zipper.

Estabeleça a ordem de execução que o seu feitiço exige: costura simples, penses, bainha, franzido, fecho de zipper. Procure cada um destes no índice deste livro e assinale todas as páginas de referência. Estude cada pormenor e execute uma amostra para praticar, se assim achar necessário.

Se você tiver de se servir da mesa de jantar ou desocupar o chão para obter uma superfície suficiente para cortar, faça o plano de cortar várias peças ao mesmo tempo. Enrole todas as partes de cada peça num rolo só, ou guarde-as numa caixa onde poderá encontrá-las facilmente. Faça as costuras preliminares de uma peça de uma só vez, passando-as a ferro à medida que avançar. Deixe os alinhavos ou costura à mão para quando vier uma amiga ou você for visitá-la, ou quando quiser ouvir um programa de rádio ou de televisão.

Muita felicidade e lucro podem advir da costura, se você planejar o que vai fazer; se comprar com cuidado; se escolher os feitiços que sejam chiques e lhe fiquem bem ao mesmo tempo, e se você cortar e costurar de maneira planejada e bem organizada.

**ILUSTRAÇÃO 6.** Plano para costurar com sucesso: plano mental, físico, material e para a escolha do horário.

## “UMA SALA SÓ PARA ELA”

**E**STA SALA (pág. 12) foi projetada para prestar um máximo de serviços num mínimo de espaço. A idéia fundamental é de que muitas casas têm saletas que hoje em dia servem apenas de quarto de hóspedes ou de quarto de despejo. O quarto raramente é usado para êsses fins, muito embora a senhora da casa hoje não tenha um quarto que ela “possa chamar de seu”. A natureza dêstes projetos, no entanto, é tal que os elementos primordiais são igualmente adequados a uma sala maior e podem assim adaptar-se tanto às condições já existentes quanto a uma casa nova que ainda não tenha ultrapassado a fase de construção.

As dimensões da sala estipulam uma superfície de chão de 2,70 por 2,70. O conjunto de armários, que abrange um lado de 2,70, tem 0,55 de profundidade. Esta medida pode ser alterada segundo as possibilidades de espaço. O chão é recoberto de linóleo; escolheu-se êste material porque num quarto de costura onde é normal deixar-se cair fios, linhas, alfinêtes, etc., é o linóleo o mais fácil de se manter limpo, o que é um item importante.

Esta sala pode ser útil à mulher como o quartel-general de suas atividades no lar, como saleta em que receberá uma amiga que venha visitá-la à tarde, e naturalmente, na sua finalidade primordial, como quarto de costura.

### SALA DE DIREÇÃO DO LAR

**A**S PEÇAS DA SALETA ligadas a esta fase de sua utilidade consistem em uma secretária embutida, espaço para uma máquina de escrever portátil, gavetas em que a mulher poderá arquivar a sua correspondência, as contas, etc. Nessa parte do armário, que serve de secretária, coloca-se uma lâmpada no alto, embutida, que proporcionará boa iluminação para o seu trabalho nesse local. As prateleiras foram estudadas para os livros de cozinha e outras referências, assim como para os seus volumes de leitura do momento. Há lugar para o telefone em que fará os seus pedidos de provisões diárias. Por meio do rádio poderá estar a par das notícias, programas educacionais e outros. Acima da secretária está o relógio embutido. E' esta uma saleta em que poderá recolher-se e desempenhar a tarefa de dirigir uma casa com ao menos alguns dos fatores de eficiência de que um homem dispõe no seu escritório para facilitar o desenvolvimento dos seus negócios.

**Como Sala-de-Estar.** Se a mulher tiver uma visita que deseje levar consigo o seu tricô ou a

sua costura, esta é a sala ideal para a anfitriã e sua convidada se sentarem, trocarem as notícias do dia e ao mesmo tempo adiantarem as suas ocupações prediletas, os seus “hobbies”. Mais uma vez, está o rádio à mão, se existir um interesse por algum programa de rádio, e a saleta é suficientemente decorativa e feminina para ser agradável de se ver assim como ser convenientemente arrumada, tendo espaço suficiente para uma mesa em que se servirá o chá ou refrescos leves.

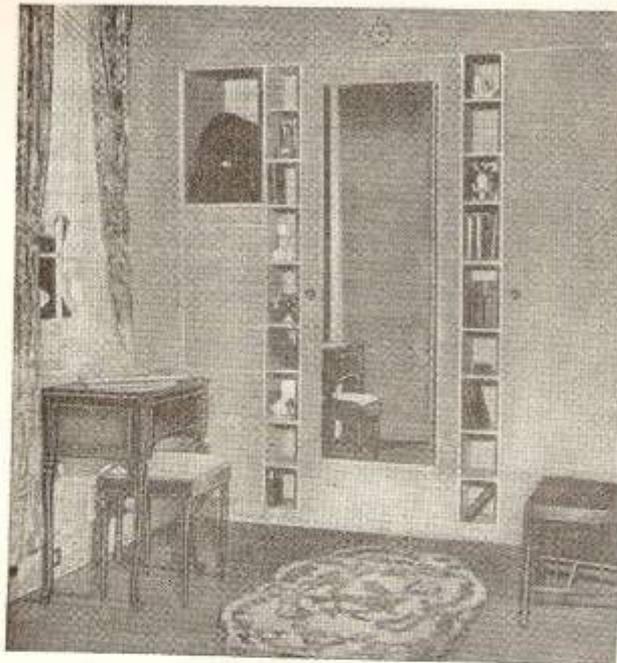
**Como Quarto de Costura.** Esta sala foi projetada para conter num mínimo de espaço tudo que é preciso para o quarto de costura ideal. E' tão freqüente a mulher ser obrigada a estender o seu molde e cortar a sua fazenda tanto sobre uma cama como sobre a mesa da sala-de-jantar, a retirar os bibelôs de sobre a máquina de costura, a trazer do sótão o manequim, a ir a outro ponto da casa para passar a ferro, etc., a fim de poder desfrutar dos apetrechos que são tão úteis para tornar a costura o verdadeiro prazer que deveria ser. Não encontrará tais dificuldades numa sala como esta.

**Para estender o molde e cortar a fazenda,** foi prevista uma mesa para cortar. Esta mesa é completamente escondida, quando não está em uso, pelas pequenas portas de cima da secretária. A mesa para cortar abre-se facilmente e tem uma superfície para trabalhar ideal, de leve linóleo, a uma altura confortável. A superfície fica mais ou menos a 0,90 do chão. Tem 0,70 de largura e pelo menos 1,50 de comprimento. Estas medidas podem ser alteradas segundo o espaço disponível.

**Costurando.** A máquina de costura, com o seu tamborete, é colocada confortavelmente em frente à janela onde recebe o máximo de luz do dia (entretanto, a sua própria iluminação é fornecida pelo F'arolete Singer que pode ser empregado independente de outros focos de luz). Embora muitas mulheres não se capacitem disso, passar a ferro as costuras à medida que a costura avança é de importância primordial, e em vista disto é que se instalam na proximidade a tábua de passar, o ferro Singer e a tomada. Quando não estão em uso, ficam arrumados dentro do armário embutido. Esta tábua pode ser colocada na parede oposta à máquina de costura, a pouca distância, e ao mesmo tempo sem atrapalhar enquanto se está costurando. O contrôlo termostático do ferro permite que êle fique ligado e aquecido constantemente na temperatura que se deseje, sem perigo.

II

**ILUSTRAÇÃO 7.** Sala apropriada para instalar a máquina e desempenhar a tarefa de dirigir uma casa com a mesma eficiência que o homem dirige o escritório.



Observe as características de conforto desta sala e veja como poderá adaptar uma ou todas elas ao seu próprio cantinho da costura. Até mesmo um espaço mínimo poderá ser-lhe melhor se for empregado com inteligência.



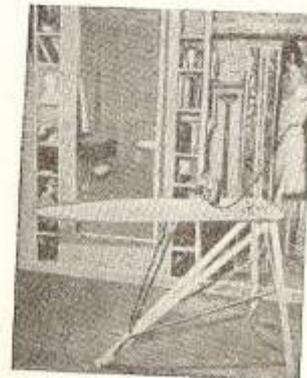
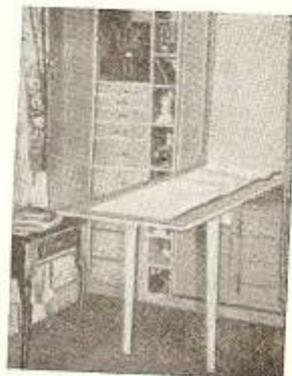
O segredo de várias comodidades desta sala é um conjunto embutido de 0,55 de profundidade, que ocupa inteiramente uma das paredes, como se vê acima. Tudo que é necessário está reunido neste compartimento.

Espelhos duplos, um montado na parte externa da porta central e outro no interior da porta do armário embutido, são muito úteis para experimentar o vestido.

Abra a porta central, puxe a mesa corrediça e terá uma secretária muito cômoda. Na parte inferior há lugar para guardar uma máquina de escrever.

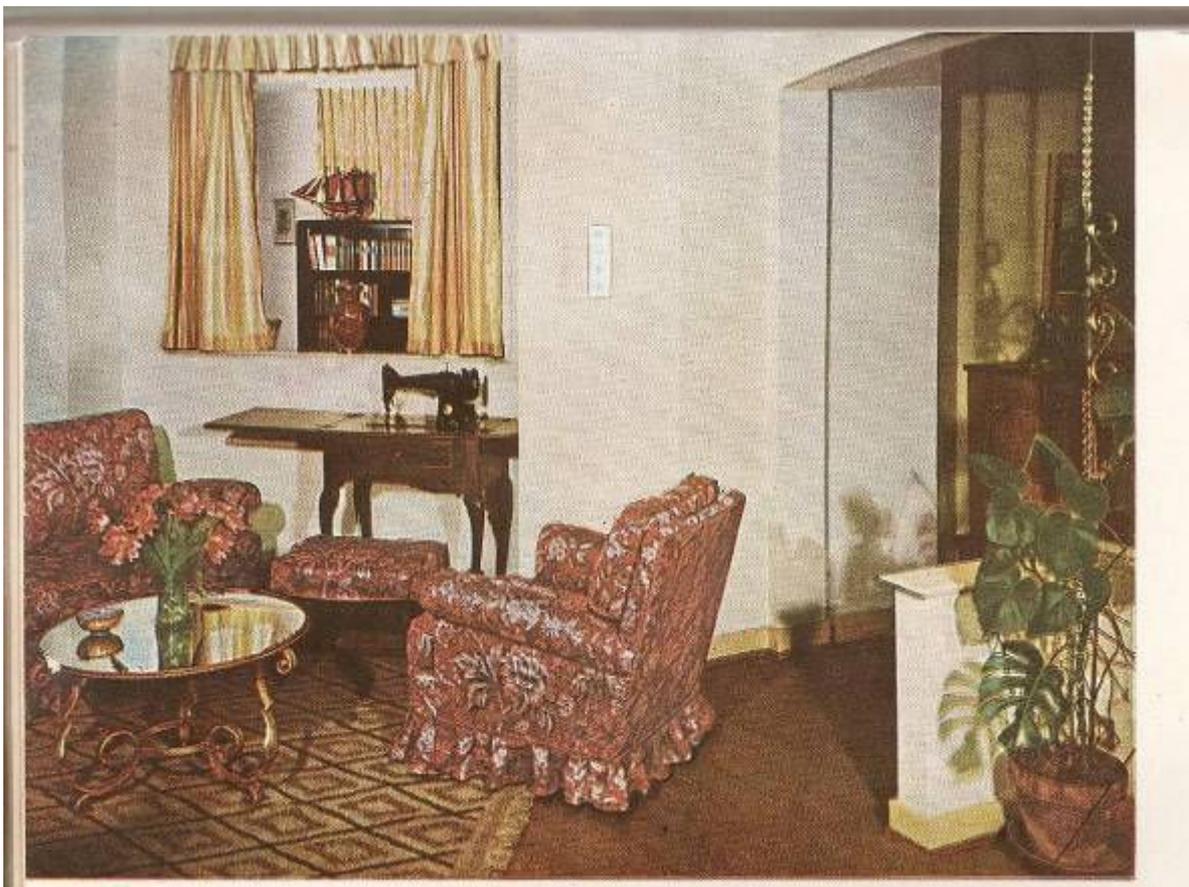
As portas internas dobram-se para baixo, formando uma mesa para cortar as costuras. Há suficientes gavetas para guardar os apetrechos de costura.

Este armário embutido pode conter um manequim, o ferro, a tábua de passar e muitos outros objetos, como se vê na fotografia.



12

ILUSTRAÇÃO 8. "O cantinho da costura"



**ILUSTRAÇÃO 9.** A máquina de costura como objeto de decoração da casa e símbolo de status. A figura apresenta num canto da sala de estar uma máquina, que depois de usada desaparece para o interior do móvel.

## BREVES COMENTÁRIOS

Algumas reflexões que podem ser suscitadas após a leitura do livro, nos sugerem começar a pensar a respeito da família e da divisão sexual do trabalho.

Até a primeira metade do século XIX, a família se caracterizava pelo modelo extenso, composta pelo pai, pela mãe, pelos filhos e por todos os parentes e agregados que compunham a unidade doméstica. O desenvolvimento da sociedade capitalista moderna provocou sérias modificações na sociedade, entre elas a redefinição das relações de classe e de modo especial da família, que foi privatizada e transformada em família conjugal, fundada em relações baseadas em estreitos laços de parentesco. Nesse momento a família passou a ser configurada por uma hierarquia de gênero e por uma divisão sexual do trabalho.

A família patriarcal ao ser transformada em família conjugal moderna, passou a ser uma instituição privada, dividida em dois mundos: o feminino, da casa, privado, em contraposição ao mundo masculino, da rua, público.

A família, estruturada nos princípios da sociedade moderna e individualista, encontra na hierarquia e na divisão sexual do trabalho, características que impedem a

liberdade e a igualdade entre homens e mulheres. A família conjugal é formada pelo pai - chefe da família (responsável pelo sustento financeiro da casa), pela mãe - a rainha do lar (a quem cabe o cuidado dos filhos e da casa) e pelos filhos.

O espaço doméstico é reconhecido como o espaço feminino. A mulher, especialmente as pertencentes às camadas médias e baixas, desenvolve uma série de atividades como cozinhar, lavar, passar, bordar, costurar etc, voltadas para a família.

O domicílio, em muitos casos, simboliza não só o espaço próprio das atividades domésticas, mas, também, o espaço no qual são desempenhadas atividades profissionais como o trabalho de costura. Em muitos lares chefiados por mulheres, essa atividade significa a única fonte de renda. Estudos (ABREU, 1993; KUENZER, 2007) mostram que as indústrias de confecções e a cadeia coureiro-calçadista utilizam em larga escala o trabalho das costureiras a domicílio.

A máquina de costura representa, na vida de muitas mulheres, a apropriação de uma habilidade que aprenderam a desenvolver às vezes, desde muito cedo. O livro de costura SINGER sugere, nesse sentido, que é importante ensinar às crianças a costurar: “Há uma verdadeira vantagem em ensinar as crianças a costurar: tanto meninas como meninos. Seja o que for que fizerem com as mãos mais tarde, tornem-se eles artistas ou escultores, eletricitistas ou consertadores de rádio ou de televisão—técnicos de qualquer espécie – se os músculos dos dedos e das mãos forem treinados na costura, só poderão beneficiar-se desse treino” (p. 166). Observamos na “sutileza” do conselho já uma preocupação em iniciar pela criança o comportamento racional para o trabalho na indústria. A formação passo-a-passo de uma força de trabalho que mais tarde irá atender às necessidades da organização do trabalho, ao mesmo tempo em que solidifica a ideologia do sistema capitalista de produção. Portanto, o desenvolvimento da maquinaria não significa fonte de liberdade para a maioria dos homens e das mulheres, mas de “escravização, do confinamento do trabalhador dentro de um círculo espesso de deveres servis no qual a máquina aparece como a encarnação da ciência e o trabalhador com pouco ou nada.” (BRAVERMAN, 1980, p. 169).

O trabalho realizado no espaço doméstico integrou-se ao cotidiano das mulheres das camadas economicamente inferiores, passando a compor o cenário da rotina feminina: a dupla jornada de trabalho, pautada no acúmulo de funções derivadas dos encargos domésticos, do cuidado dos filhos somadas às atividades remuneradas desenvolvidas dentro ou fora de casa.

Ao assumirem a dupla jornada de trabalho, as mulheres não questionam o papel tradicional ao qual sempre estiveram atreladas, ao contrário, elas contribuem para livrar o sistema de incômoda mudança de estrutura. Continuam a definir o seu trabalho como complementar para o sustento da família, reforçando a idéia patriarcal de que é função do homem prover as condições para a manutenção da família.

A cultura de confinamento da mulher no espaço privado, adotada em todo o mundo ocidental durante séculos, só muito recentemente começou a ser questionada pelas próprias mulheres, uma vez que estas se descobriram alijadas da esfera pública, na qual as atividades políticas, artísticas, educacionais, culturais, científicas, consideradas privilegiadas, acontecem.

**Bibliografia**

BRAVERMAN, H. **Trabalho e Capital monopolista**: a degradação do trabalho no século XX. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

CUNHA, Tânia Rocha Andrade, Done-de-casa ou dona da casa: a mulher chefe de família em Vitória da Conquista. **Dissertação de Mestrado**, PUC- São Paulo, 1999.

KUENZER, A. Z. Da dualidade assumida à dualidade negada: o discurso da flexibilização justifica a inclusão excludente. **Educação e Sociedade**, vol. 28, n.100. p. 1153-1178, out. 2007. Disponível em: [www.cedes.unicamp.br](http://www.cedes.unicamp.br).

MOURA, Esmeralda Blanco B. Trabalhadoras no lar: reflexões sobre o trabalho domiciliar em São Paulo nos primeiros anos da república. Disponível em: [http://www.dhi.uem.br/publicacoesdhi/dialogos/volume01/vol04\\_atg7.htm](http://www.dhi.uem.br/publicacoesdhi/dialogos/volume01/vol04_atg7.htm). Acesso em outubro de 2008.

ABREU, A. R. de P. Trabalho e Qualificação na indústria de confecção. **Estudos Feministas**, vol 1, n.2. p. 293-305, 1993.

WEBER, M. A ascese e o Espírito do Capitalismo. In: \_\_\_\_\_. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. Tradução de M.Irene Szmrecsányi e Tamás Szmrecsányi, 10 ed., São Paulo: Livraria Pioneira, 1996, p.110-132.